Aula 5 – Egregoras Cabalísticas (EM BREVE!)

Essa aula ficará disponível na sexta-feira, dia 4 de setembro de 2026.

Aula 4 – Egregoras Cabalísticas

Mojubá!

Sejam bem-vindos à nossa aula de **Egrégoras Cabalísticas (Goetia na Kimbanda)**.

Daremos continuidade aos estudos da aula anterior, na qual começamos a abordar a Cabala de Sirach (Exu Calunga) e as entidades ligadas a essa energia.

Agora, assista à aula gravada abaixo.

 Como assistir:

Basta clicar em “**Abrir**” e acessar com **a mesma conta do Google utilizada no seu cadastro no site**.

Caso tenha usado outro e-mail, entre em contato com nossa equipe, e faremos o cadastro manualmente para liberar o seu acesso – lembrando que as aulas são privadas e exclusivas para nossos alunos.

A aula foi desenvolvida em parceria com o site do Universo e Cultura.

Dificuldades em assistir pelo site? Clique aqui.

Retomando esta Cabala, os seres ligados a **Syrach** são grandes portadores de especialidades mágicas, capazes de influenciar o imaginário popular. Como vimos ao estudar alguns desses seres, cada um possui atribuições e características específicas.

Na aula anterior, tratamos de nove dos subordinados desta Cabala. A partir desta aula, daremos continuidade ao estudo, iniciando pelo décimo comandado.

10º Comandado – Humots (Exu das 7 Pedras)

É o **Agente Mágico Universal**, pois a ele pode ser solicitada toda espécie de auxílio relacionada à Alta Magia. É encarregado dos "**Tarôs Adivinhatórios**", dos "**Signos Zodiacais**" e dos "**Calendários Esotéricos**".
Este Exu possui o poder de transmitir, quando solicitado, todo e qualquer conhecimento referente à sua jurisdição.

É o décimo comandado de Exu Calunga (Syrach).

11º Comandado – Frucissière (Exu dos Cemitérios)

Embora não pertença à Linha de Omulu, este Exu trabalha ativamente nos cemitérios. Possui grande poder de ressuscitar os mortos e sua irradiação, tanto para o bem quanto para o mal, pode curar ou transmitir a "**Peste da Varíola**".

O Exu dos Cemitérios apresenta-se envolto em um manto preto e vermelho, com listras horizontais. Não deve ser confundido com Exu Tiriri (Fleruty), pois, embora também apresente a pele bexigosa, a sua não é negra.

É conhecido também como **Exu Coquinho do Inferno**.

É o décimo primeiro comandado de **Exu Calunga** (Syrach).

12º Comandado – Guland (Exu Morcego)

Esta entidade possui o poder de transmitir ou curar, à distância, qualquer espécie de moléstia.

Os trabalhos são efetuados na chamada hora grande, isto é, à meia-noite, geralmente no contexto da Magia Negra, em que são utilizados animais domésticos, como cães, gatos, sapos etc.

Após o sacrifício, esses animais podem estar sujeitos a contrair a raiva, ou hidrofobia, quando a finalidade dos trabalhos é voltada ao propósito de enlouquecer algum oponente.

Sua apresentação é a de um enorme morcego.
É o décimo segundo comandado de Exu Calunga (Syrach).

13º Comandado – Surgat (Exu das 7 Portas)

Este Exu apresenta-se na forma de uma nuvem enfumaçada, de coloração cinza-escura.

É encarregado de vigiar tudo aquilo que se encontra fechado à chave. Quando solicitado, é capaz de abrir qualquer fechadura ou revelar segredos de cofres.

É o décimo terceiro comandado de Exu Calunga (Syrach).

14º Comandado – Morail (Exu Somba ou Exu das 7 Sombras)

Este Exu possui o poder de tornar invisíveis pessoas e objetos, bem como fazê-los retornar ao seu estado primitivo.

É grandemente solicitado na Magia Negra e trabalha como Orixá da Umbanda em trabalhos destinados a desfazer malefícios.
Apresenta-se na forma de um anão. Aprecia suco de folhas com açúcar e fuma cachimbo de barro com bom fumo.

Gosta de comer formigas. Suas oferendas devem ser colocadas próximas a formigueiros, preferencialmente em locais sombreados.
É o décimo quarto comandado de Exu Calunga (Syrach).

15º Comandado – Frutimière (Exu Tranca-Tudo)

A força deste Exu está em conceder, quando solicitado, todo tipo de festa, principalmente grandes bacanais. Contudo, como tudo tem seu preço, para que isso aconteça, é necessário oferecer-lhe previamente um banquete.

Seu amalá preferido consiste em galo preto, farinha misturada ao azeite de dendê, ovos cozidos e marafo. A oferenda pode ser depositada em qualquer lugar, sendo recebida, segundo a tradição apresentada, com grande alegria.

Sua apresentação é a de um pequeno anão preto, cujos olhos se assemelham aos das aves noturnas, como a coruja, o mocho e outras.
É o décimo quinto comandado de Exu Calunga (Syrach).

16º Comandado – Claunech (Exu da Pedra Negra)

O Exu da Pedra Negra apresenta-se na forma de um cavalheiro elegante.

É grandemente invocado para solucionar questões financeiras, pois possui grande poder sobre a riqueza e protege pessoas que enfrentam dificuldades nessa área. Também possui a atribuição de auxiliar na descoberta de tesouros escondidos.

Seu curiador é o vinho tinto misturado com mel de abelha. Gosta de frutas, principalmente de jamelão.
É o décimo sexto comandado de Exu Calunga (Syrach).

17º Comandado – Musifin (Exu da Capa Preta)

As atribuições deste Exu consistem em fiscalizar todos os caminhos, provocar desarmonia entre os membros de um Terreiro e derrubar o seu chefe.

Apresenta-se envolto em uma capa preta, característica da qual deriva seu nome.
Seu amalá preferido é a carne crua, especialmente a carne de porco. Como curiador, utiliza-se o marafo.

Grandemente evocado na Quimbanda, possui grande poder maléfico, sendo comparado a uma faca de dois gumes. Trabalha tanto para o bem quanto para o mal, conforme a finalidade para a qual é solicitado.
É o décimo sétimo comandado de Exu Calunga (Syrach).

18º Comandado – Huictogaras (Exu Marabá)

Este Exu possui grande poder sobre os fenômenos astrais, principalmente aqueles relacionados às fases da Lua.

Esta entidade não deve ser invocada na força da Lua sem o devido preparo, pois, caso o médium não possua a prática necessária, poderá sofrer graves perturbações.

Sua força alcança diversos setores e, segundo as atribuições apresentadas nesta tradição, aceita trabalhos tanto para curar quanto para matar. Além disso, pode irradiar fluidos capazes de provocar sono em vigias, causando grandes perturbações.
É o décimo oitavo comandado de Exu Calunga (Syrach).

Aula 3 – Egregoras Cabalísticas

Mojubá!

Esta é a terceira aula do **Curso de Egrégoras Cabalísticas (Goétia na Kimbanda)**, ministrado pelo professor **Eduardo Henrique**.

Nossa equipe preparou uma videoaula exclusiva para que você possa assistir com tranquilidade, além de um material de apoio em texto, elaborado para complementar o conteúdo e proporcionar um aprendizado ainda mais rico e aprofundado.

Como assistir:

Basta clicar em “**Abrir**” e acessar com **a mesma conta do Google**

utilizada no seu cadastro no site.

Caso tenha usado outro e-mail, entre em contato com nossa equipe, e faremos o cadastro manualmente para liberar o seu acesso – lembrando que as aulas são privadas e exclusivas para nossos alunos.

A aula foi desenvolvida em parceria com o site do Universo e Cultura.

Dificuldades em assistir pelo site? Clique aqui.

Aula 3 – Cabala de Syrach (Exu Calunga)

Nesta aula, abordaremos as energias que atuam sob a ordem de **Syrach (Exu Calunga)**. Por isso, é extremamente importante que você se desconecte de qualquer distração e concentre sua atenção exclusivamente nos estudos, seja por meio da leitura deste material ou assistindo à videoaula. Dessa forma, será possível compreender melhor o conteúdo e absorver o conhecimento de maneira mais eficiente.

Exu Calunga comanda uma legião composta por **18 entidades**, que transmitem suas ordens aos demais subordinados, formando aquilo que conhecemos como **falange espiritual**. Nesta primeira etapa do curso, estudaremos do **primeiro ao nono ser espiritual** da Cabala de Syrach (Exu Calunga). Na próxima aula, daremos continuidade ao conteúdo abordando as demais entidades.

Um aspecto em comum que você perceberá ao longo desta aprendizagem é que as energias ligadas a Syrach costumam manifestar-se de maneira simbólica e, muitas vezes, utilizando o imaginário de seus cultuadores. Também são conhecidas por exercer grande influência sobre o equilíbrio mental daqueles

que as desafiam ou lidam com elas de forma imprudente.



Para ver a imagem no tamanho máximo ou para baixar, clique em cima dela.

Syrach, ou **Sirach**, é o nome do **Daimon** sincretizado com Exu Calunga. Para os praticantes das Egrégoras Cabalísticas, ambos representam uma única força espiritual. Por esse motivo, nas tradições de Kimbanda que trabalham com a Goetia, são tratados em conjunto.

Exu Calunga costuma apresentar-se na forma de um verdadeiro anão. Em regiões onde o conhecimento espiritual ainda não alcançou maior desenvolvimento, sua imagem foi associada a seres fantásticos do folclore, como **sacis** e **duendes**, utilizados para representar essa entidade, também conhecida como Calunguinha.

1º Comandado – Bechard (Exu dos Ventos ou Exu Ventania)

Bechard é o primeiro ser comandado por Syrach. Seu nome está diretamente relacionado à sua principal característica: o

domínio absoluto sobre os ventos, tempestades e demais fenômenos naturais, como granizo, maremotos, terremotos e outras manifestações da natureza.

Sua apresentação ocorre na forma de um espírito negro, envolto por uma espessa nuvem de fumaça escura. Seus pés não são visíveis, formando uma espécie de funil semelhante ao de ciclones e furacões.

Exu dos Ventos trabalha principalmente com víboras, sapos e toda espécie de animais peçonhentos.

2º Comandado – Frimost (Exu Quebra-Galho)

A presença de Frimost costuma ser percebida pelos estalos dos galhos. Exerce forte influência sobre as mulheres, incitando-as à prostituição, sendo uma das entidades mais solicitadas para esse tipo de finalidade.

Os trabalhos destinados à separação ou à amarração amorosa costumam ser realizados por meio de um boneco de madeira rústica, entregue a esse poderoso Exu.

3º Comandado – Klepoth

Como já vimos anteriormente em outro organograma, Klepoth representa o poder feminino em sua manifestação mais sombria. É sincretizado com as Pombagiras, especialmente Maria Padilha e Maria Mulambo.

Klepoth também é conhecida como a energia dos **sete maridos**, por estar simbolicamente presente nos sete reinos e nas sete linhas. Sua especialidade está nos trabalhos relacionados aos relacionamentos amorosos e sexuais, principalmente em casos de traições, amarrações e proteção às mulheres que trabalham com prostituição ou danças eróticas.

4º Comandado – Khil (Exu das Sete Cachoeiras)

Khil trabalha nas cachoeiras e é considerado responsável pelos grandes abalos sísmicos.

Aprecia charutos pretos, e seu amalá preferido consiste em uma galinha-d'angola recheada com farofa preparada no azeite de dendê.

5º Comandado – Merifild (Exu das Sete Cruzes)

Merifild tornou-se uma das entidades mais temidas e polêmicas após o autor Aluízio Fontenelle afirmar, em sua obra, que seu nome não deveria ser pronunciado nem sua força invocada, por considerá-la extremamente negativa. Segundo o autor, essa entidade teria participado dos sofrimentos vividos por Jesus Cristo em seus últimos momentos na cruz.

É responsável pela guarda da entrada dos cemitérios e por receber os espíritos de suicidas e criminosos que cometeram grandes atrocidades durante a vida terrena.

A esse Exu são destinados pedidos relacionados ao desejo de morte violenta de determinada pessoa.

Embora Exu das Sete Cruzes não pertença à Linha de Omulu, atribui-se a ele o poder de transportar espíritos ou pessoas para qualquer lugar.

Dentro dos ensinamentos espíritas, acredita-se que todo espírito manifesta seus fluidos, emoções, vibrações e companhias espirituais. Por essa razão, muitas pessoas evitam invocar Merifild, pois acredita-se que ele esteja constantemente acompanhado por espíritos em intenso sofrimento, assassinos e até mesmo serial killers.

Em seu signo cabalístico observa-se nitidamente a figura do **Cálice da Amargura**, que, segundo Aluízio Fontenelle, simboliza o cálice contendo vinagre com fel oferecido a Jesus Cristo.

6º Comandado – Clistheret (Exu Tronqueira)

Clistheret é o guardião das estradas, caminhos, encruzilhadas e da proteção dos terreiros e templos de magia.

Também lhe é atribuído o poder de fazer as pessoas trocarem o dia pela noite, principalmente jogadores e as chamadas “mariposas”.

7º Comandado – Silcharde (Exu das Sete Poeiras ou Exu Poeira)

Silcharde manifesta-se na forma de um duende, utilizando vestimentas na cor cinza-escuro.

Possui o poder de fazer as pessoas enxergarem diversas espécies de animais, além de exercer sua guarda sobre estradas, becos e caminhos existentes nas matas.

8º Comandado – Ségal (Exu Gira Mundo)

Ségal exerce influência sobre inúmeras atividades humanas, principalmente em relação aos espíritos desencarnados que ainda não compreenderam sua condição espiritual.

Segundo essa tradição, esses espíritos podem ser enviados por Exu Gira Mundo para perturbar pessoas vivas, muitas vezes classificadas pelos médicos como portadoras de processos obsessivos.

9º Comandado – Hicpacth (Exu das Matas)

Hicpacth recebeu a incumbência de atuar nas matas, razão pela qual é conhecido, em diversos cultos de magia, como Exu das Matas.

A ele são dirigidos pedidos de proteção e também solicitações relacionadas ao retorno de pessoas queridas que se encontram distantes.

Os trabalhos destinados a essa entidade devem ser realizados em locais com grande concentração de árvores, preferencialmente nas matas.

Considerações finais

Para obter o máximo aproveitamento deste conteúdo, recomendamos que você assista à videoaula mantendo este material aberto para acompanhamento ou, se preferir, faça sua impressão. Assim, será possível acompanhar as explicações, realizar anotações e obter uma compreensão mais completa e didática do assunto.

Aula 2 | Egregoras

Cabalísticas na Kimbanda

Mojubá!
Nesta segunda aula, estudaremos as energias do nosso organograma: as sete energias correspondentes diretas de Lúcifer, Belzebuth e Astaroth.

 Como assistir:

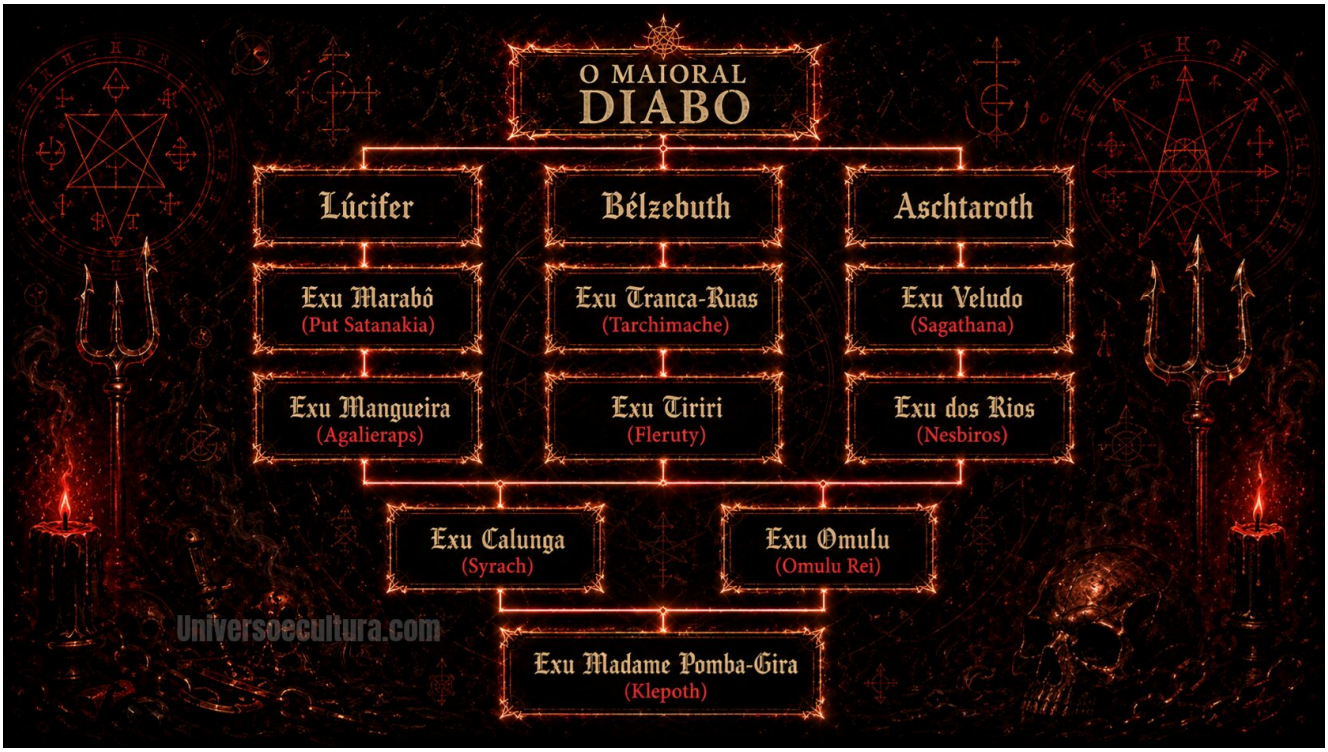
Basta clicar em “**Abrir**” e acessar com **a mesma conta do Google utilizada no seu cadastro no site**.

Caso tenha usado outro e-mail, entre em contato com nossa equipe, e faremos o cadastro manualmente para liberar o seu acesso — lembrando que as aulas são privadas e exclusivas para nossos alunos.

A aula foi desenvolvida em parceria com o site do Universo e Cultura.

Dificuldades em assistir pelo site? Clique aqui.

Seus nomes dentro da Goetia são:
Put Satanakia
Agalieraps
Tarchimache
Fleruty
Sagathana
Nesbiros
Klepoth



Para ver a imagem no tamanho máximo ou para baixar, clique em cima dela.

Como já vimos na aula anterior, o **Exu Rei das Sete Encruzilhadas** é sincretizado diretamente com a energia de Astaroth, devido ao fato de ambos estarem ligados às encruzilhadas que regem o plano material e físico. Por isso, Seu Sete é visto como uma energia forte, poderosa e chefe de falange.

• Put Satanakia

É o nome dado à energia ligada ao **Exu Marabô**. É responsável pela ordem dos seres, pela fiscalização do plano físico e pela distribuição de ordens aos seus comandados. Tem como grande atributo falar e escrever perfeitamente o idioma francês.
Sua apresentação é a de um perfeito cavaleiro. Aprecia bebidas finas e charutos da melhor qualidade.

• Agalieraps

É o nome do Daimon ligado ao **Exu Mangueira**. Por estarem diretamente ligados no organograma, possuem apresentações bastante semelhantes. Além de falar e escrever o idioma francês, aprecia bons vinhos e charutos.
Costuma expelir odor de enxofre quando se encontra incorporado, devendo-se ter cautela ao querer invocá-lo, pois, uma vez em terra, jamais aceita ordens terrenas. Para que se retire, é necessário possuir autoridade e recorrer a uma entidade superior para que atenda ao pedido.

• Tarchimache

É o nome dado à segunda manifestação de Belzebuth, sincretizada com o **Exu Tranca-Ruas**. Assim como o Exu Marabô, ambos possuem grande responsabilidade no Reino dos Exus.
Exu Tranca-Ruas está ligado à guarda das entradas dos recintos onde se pratica alta magia, dos terreiros e dos templos. É responsável pela ordem e pelo impedimento da entrada de energias indesejáveis durante os cultos e as manifestações dos seres da Quimbanda.

• Fleruty

É o nome do Daimon ligado ao **Exu Tiriri**. Possui forças de comando semelhantes às do Exu Tranca-Ruas.
Em sua manifestação, apresenta-se como um homem negro, com a pele marcada pelas cicatrizes da bexiga. Exu Tiriri é muito invocado em trabalhos realizados nas encruzilhadas, nos campos, às margens dos rios, nas linhas férreas e, às vezes, no cemitério, embora este não esteja sob sua jurisdição, pois o cemitério pertence à **Linha de Omolu**.

• Sagathana

É sincretizado com o **Exu Veludo** e atua como assistente direto de Astaroth, a terceira manifestação de Vossa Alteza, o Maioral.
Em suas manifestações, apresenta-se como um fino cavalheiro, ricamente vestido com um belo traje de gola de veludo e um fino cachecol de seda vermelha. Também usa uma capa de veludo preta, forrada de cetim vermelho.
Aprecia bons charutos e tem o hábito de, às vezes, examiná-los antes de utilizá-los.

• Nesbiros

É o nome dado à energia ligada ao **Exu dos Rios**. Assim como o Exu Veludo, recebe ordens diretas de Astaroth.
Sua jurisdição está nas margens dos rios e riachos, onde se encontra sua morada. Todos os trabalhos realizados nesses locais devem ser oferecidos a essa entidade ou, ao menos, contar com sua autorização e devida licença para que se possa cultuar outra entidade em sua morada.
Nesbiros apresenta-se como um Caboclo diferenciado, usando vestimentas de penas negras. Não utiliza penacho nem qualquer outro adorno na cabeça, exceto cornos (chifres).

• Klepoth

É a manifestação da mais pura malvadeza feminina, energia ligada à Exu Madame, Exu Pombagira.

Exerce forte domínio sobre os casos amorosos, unindo ou separando casais, conforme lhe seja solicitado. É especialista nas magias sexuais, atrativas e amorosas.

De modo geral, é considerada a protetora das prostitutas e das mulheres renegadas pela sociedade que recorrem aos seus serviços a fim de conquistar um amor ilícito, obter favorecimento financeiro ou satisfazer seus desejos.

_____

Essas **sete energias**, ligadas às três manifestações de Vossa Alteza, o Maioral, são entidades de elevada hierarquia, que comandam diversos outros espíritos. Seu tratamento não deve ser realizado por curiosos. Por isso, recomenda-se o estudo individual de cada uma delas, visando a um culto mais consciente e evitando possíveis transtornos.

Aula 1| Goetia Kimbandeira- Imperadores Infernais

Mojubá!
Nesta aula, o professor Eduardo Henrique busca ensinar sobre o primeiro organograma que será estudado dentro dos conhecimentos sobre Daimons agregados na Kimbanda.

 Como assistir:

Basta clicar em “**Abrir**” e acessar com **a mesma conta do Google utilizada no seu cadastro no site**.

Caso tenha usado outro e-mail, entre em contato com nossa equipe, e faremos o cadastro manualmente para liberar o seu acesso – lembrando que as aulas são privadas e exclusivas para nossos alunos.

A aula foi desenvolvida em parceria com o site do Universo e

Cultura.

Dificuldades em assistir pelo site? Clique aqui.

O Maioral, também conhecido como “Exu Maioral” ou “Diabo”, é a junção de três forças que governam as dimensões infernais. Na Kimbanda, assim como em diversas outras tradições do ocultismo, o conceito de trindade é muito forte. Quando pensamos em “trindade”, muitas pessoas associam imediatamente ao Cristianismo por conta da Santíssima Trindade. Porém, a realidade é que muitas outras tradições já trabalhavam essa ideia muito antes.

A Kimbanda, por exemplo, possui a chamada “Trindade Maligna” ou “Trindade Infernal”, composta por:
1° Lúcifer
2° Belzebuth
3° Astaroth

O conceito de trindade vai muito além da magia ou da espiritualidade, estando presente até mesmo em diversos aspectos da ciência e da existência humana. Vejamos alguns exemplos:

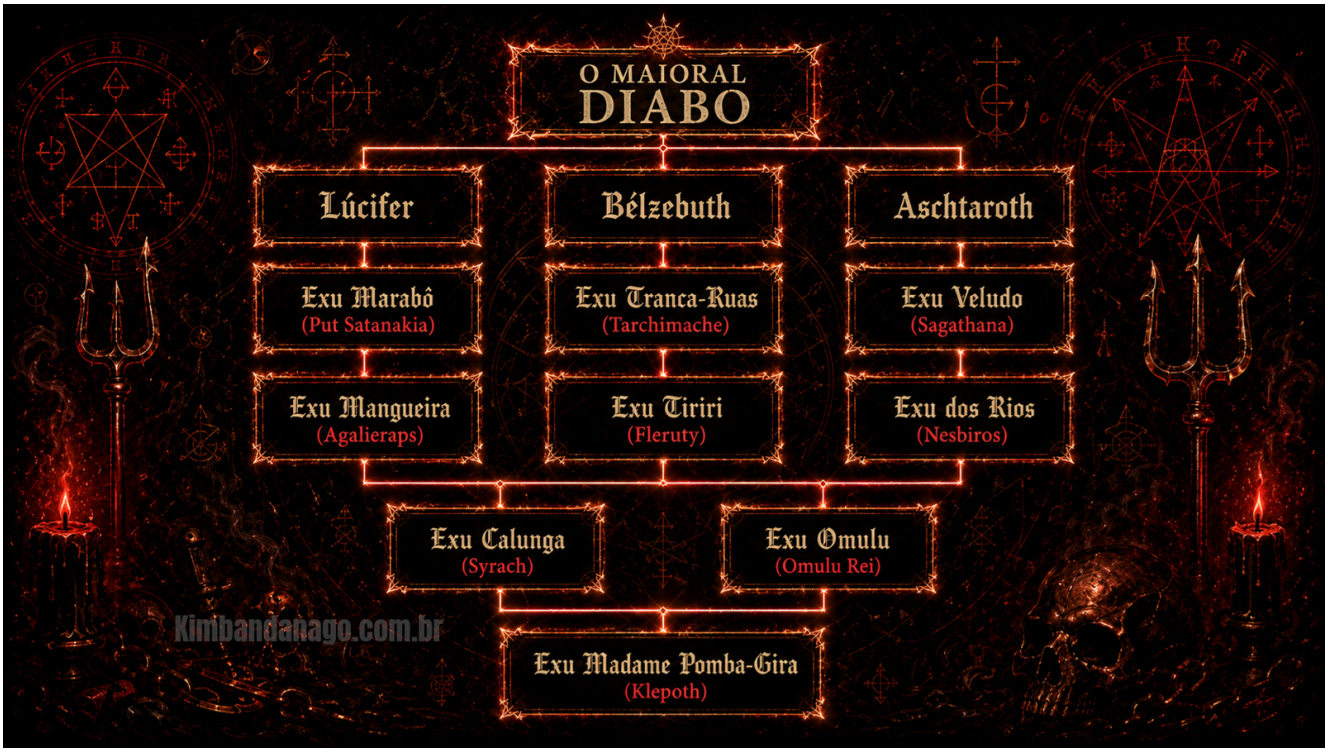
• **Tempo**
Passado, presente e futuro

• **Espaço**
Largura, altura e profundidade

• **Bases da matéria**
Prótons, nêutrons e elétrons

• **Estados da matéria**
Sólido, líquido e gasoso

• **Partes do corpo**
Cabeça, tronco e membros



Para visualizar a imagem em tamanho maior ou baixá-la, clique em cima dela.

Sua Alteza, o Maioral, também conhecido como “Exu Maioral”, apresenta-se em três manifestações. Sendo assim, o Maioral não incorpora em nenhuma Kimbanda, Umbanda ou em outras tradições que cultuem Exus, pois, mesmo dividindo-se em três energias de altíssima hierarquia, ainda assim é impossível que um corpo humano suporte tamanha força espiritual. O Maioral costuma manifestar-se por meio astral, na natureza, em sonhos e de outras formas sutis. Muitos kimbandeiros relatam visualizar manifestações de Vossa Alteza através do fogo.
Há relatos antigos que afirmam que, em tempos passados, ocorriam incorporações de Daimons (demônios), porém, após a partida dessas entidades, o espírito do médium era levado junto, ocasionando seu falecimento.

O Maioral é literalmente a junção de Lúcifer, Belzebuth e

Astaroth, sendo que cada manifestação possui dois poderosos auxiliares, responsáveis por transmitir suas ordens a outras entidades subordinadas.

Lúcifer

Apresenta-se da forma que desejar, afinal, é uma das maiores autoridades do Reino dos Exus e das hierarquias infernais. Lúcifer utiliza vestimentas extremamente requintadas, geralmente uma capa forrada de vermelho. Em sua cabeça, traz dois cornos (chifres), e sua aparência remete sempre a um nobre cavalheiro: sedutor, elegante e imponente.
Em diversos rituais, costuma vir acompanhado de Exu Madame Pombagira (Klepoth). Inclusive, ao longo das demais aulas, é possível perceber que este não é um costume exclusivo dele. Outros Exus também trabalham constantemente ao lado de uma Pombagira, como é o caso de Exu Veludo.

Lúcifer possui dois auxiliares diretos:
1° Exu Marabô (Put Satanakia)
2° Exu Mangueira (Agalieraps)

Belzebuth

É a segunda face do Maioral e, diferentemente de Lúcifer, não busca expressar sedução. Costuma apresentar-se em formas animalescas e monstruosas, como cabras ou bodes, preferindo aparências assustadoras ao invés de formas humanas. Contudo, vale ressaltar que seres de alta hierarquia podem assumir qualquer forma que desejarem, embora Belzebuth demonstre preferência pelas manifestações citadas.

Possui como auxiliares diretos:
1° Exu Tranca-Ruas (Tarchimache)
2° Exu Tiriri (Fleruty)

Astaroth

Esta terceira energia costuma ser altamente sincretizada e comparada ao próprio Exu Rei das Sete Encruzilhadas, devido ao domínio de Astaroth sobre os caminhos cruzados. Na Kimbanda, costuma ser invocado para trabalhos extremamente maléficos e manifesta-se na forma de um perfeito cidadão.
Muitas pessoas recorrem às encruzilhadas para realizar pactos com Astaroth, além de buscá-lo em templos de magia.

Possui como auxiliares diretos:
Exu das Sete Encruzilhadas (Exu Rei), considerado o próprio Astaroth.
1° Exu Veludo (Sagathana)
2° Exu dos Rios (Nesbiros)

Estas seis entidades principais – os Exus auxiliares diretos – transmitem suas ordens a outras duas entidades:
Exu Calunga (Syrach)
Exu Omulu (Omulu Rei)

Se observarmos atentamente, perceberemos que Lúcifer possui sua própria tríade, assim como Belzebuth e Astaroth, repassando seus comandos diretamente a esses auxiliares, que podem ser chamados de “auxiliares diretos”.
Em cada cabala há sempre uma representante feminina e, neste caso, ela é Exu Madame Pombagira, conhecida cabalisticamente pelo nome de Klepoth.

Exu Madame Pombagira é considerada a mulher dos sete Exus, pois trabalha ao lado de todas essas energias, independentemente do Reino em que estejam, a pedido de Lúcifer.
O Diabo, dentro da Kimbanda, é compreendido como uma personificação: uma junção de personalidades, aspectos e energias.

Um grande erro cometido por muitos é acreditar que Exu Rei das Sete Encruzilhadas seja o Exu mais poderoso. Porém, ao observarmos cuidadosamente a cabala, percebemos algo que poucos interpretam: todos os Exus citados encontram-se em posições equivalentes dentro da hierarquia, estando apenas abaixo do Maioral. Portanto, Exu das Sete Encruzilhadas não é superior a Exu Tranca-Ruas, ao contrário do que muitos acreditam.

Aula – Reflexões sobre autores de Kimbanda e a Goetia

Indicamos o acompanhamento do vídeo com a leitura do conteúdo abaixo.

Influências literárias na Kimbanda